

Comunidade será beneficiada por novas ações no próximo ano

Verba de R\$ 500 mil subsidiará sete projetos de extensão da UNITAU

Por Gabriel Castro

Em parceria com o Ministério da Educação (MEC), a Universidade de Taubaté (UNITAU) investirá R\$ 516.538,57 na criação e ampliação de sete projetos de extensão, que têm por objetivo levar cidadania e cultura para a comunidade.

O recurso será destinado à UNITAU por meio do Programa de Extensão Universitária (Proext), em 2014. Criado em 2006, o Programa visa apoiar instituições públicas de ensino superior do país no desenvolvimento de projetos de extensão.

Para o Prof. Dr. José Felício Goussain Murade, Pró-reitor de Extensão da Instituição, a parceria fortalece a relação entre a UNITAU e a comunidade. "O MEC reconhece a qualidade da extensão que estamos realizando e como a Universidade exerce sua responsabilidade social em Taubaté e no Vale do Paraíba", afirma o Pró-reitor.

Dos 21 projetos inscritos no edital, 18 tiveram índice de aprovação acima de 89% e, por isso, foram contemplados com os recursos do Programa.

BENEFÍCIO / A verba será utilizada para melhorias nos projetos já existentes, implementação de novos e investimento na infraestrutura e no



Projeto pretende tomba como patrimônio a Festa de São Benedito, de Aparecida - SP

desenvolvimento das ações.

Murade frisa o reconhecimento que o Proext representa para UNITAU. "A concorrência é muito grande e há um critério rigoroso para a escolha dos projetos, concorreremos com universidades do Brasil todo e aderimos ao projeto com êxito."

PROJETOS / O Proext

atenderá os seguintes projetos: "Assessoria para Desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos Solidários na Microrregião de Bananal"; "Brincando e Aprendendo na Educação Infantil"; "Capacitação de Conselheiros Municipais de Assistência Social do Vale do Paraíba"; "Ecocidadania: educação em saúde, susten-

tabilidade, trabalho e geração de renda com orientação para (re)inserção de detentos ao mercado de trabalho"; "Projeto de Atendimento à Vítima de Violência"; "Promoção de Saúde e Envelhecimento" e "Viva São Benedito! Registro de Patrimônio Imaterial e Educação Patrimonial da Festa de São Benedito de Aparecida".

A UNITAU e os projetos de extensão

Em nosso cotidiano acadêmico, é comum nos vermos respondendo a municipais questões sobre as propostas extensionistas da nossa UNITAU. A dúvida mais comum diz respeito à possível frequência às atividades propostas pela Pró-reitoria de Extensão. Eles sabem da existência de diversos cursos. Desejam frequentá-los. No entanto, não se acham autorizados a essa frequência.

Algumas pessoas pensam que as propostas da PREX são oferecidas apenas a universitários. Na tentativa de sanar essa

dúvida, vale anotar o recado de que Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável. Um processo que viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Assim, a Extensão compõe, com o Ensino e a Pesquisa, o tripé que constitui a base da educação superior.

A PREX oferece aproximadamente 77 cursos, divididos em oito áreas. Há opções de atividades teóricas e práticas, presenciais e a distância. Há

também cursos rápidos, que se destinam a difundir conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência técnico-profissional e os padrões culturais da comunidade.

Você sabia que as propostas extensionistas estão totalmente voltadas para a promoção de relações interinstitucionais relativas a convênios, cooperações, intercâmbios e parcerias com os movimentos sociais, os setores produtivos e as agências governamentais? Se não sabia, agora a informação é toda sua. Visite a PREX!



Prof. Dr. José Rui Camargo
Reitor da UNITAU

EXPEDIENTE

(A ACOM responde interinamente pelo informativo nas edições de dezembro e janeiro)

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor
Prof. Dr. José Rui Camargo
Pró-Reitor de Extensão
Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

Coordenação da ACOM
Profa. Dra. Leticia Maria

Edição
Simone Gonçalves (MTB 55617)

Revisão
Prof. Ms. Luzimar Goulart Gouvêa

Projeto gráfico
PREX | Núcleo de Design Gráfico

Diagramação e tratamento de imagem
Caio Antídio
Camila Natalie
Gabriel Castro

Colaboradores
Karina R. Dias
Thiago Gustavo

E-mail para contato
imprensa@unitau.br



UNITAU
Universidade de Taubaté

Alunos levam cidadania para cidades espalhadas pelo país

Operação do Rondon será em julho, no Vale do Jequitinhonha (MG), região do artesanato de carrancas

Por Gabriel Castro

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério de Defesa, busca soluções capazes de contribuir para a ampliação do bem-estar da população e iniciativas para o desenvolvimento sustentável. Há oito anos, a Universidade de Taubaté (UNITAU) desenvolve o Projeto com a participação de universitários voluntários, e, para 2014, atuará na cidade de São Francisco (MG), na região do Vale do Jequitinhonha. Esta edição, que acontecerá em julho, tem o nome de "Operação Catopê".

O transporte, a logística e a segurança para as operações serem realizadas competem às Forças Armadas, e as atividades contam com a parceria de colaboradores, entre eles órgãos federais, empresas, prefeituras e governos estaduais.

SÃO FRANCISCO / Para o Prof. Dr. José Felício Goussain Murade, Pró-reitor de Extensão, a UNITAU obteve excelente desempenho, ficando com a cidade de maior procura – o município é conhecido pela fabricação de carrancas, peças de artesanato de madeira. "É uma cidade que representa uma diversidade entre pujança econômica e carência, recursos e falta de recursos, uma antítese."

O Pró-reitor ressalta que a cidade foi a primeira opção da UNITAU – as Instituições participantes escolhem as cidades nas quais gostariam de realizar projetos. "Isso faz reconhecer

o trabalho que nós desenvolvemos como muito bom", diz Murade.

EXPERIÊNCIA / O aluno recém-formado no curso de Geografia Filipe Assunção de Oliveira, 21 anos, conta que o Projeto Rondon é uma experiência para a vida e gera conhecimento.

Oliveira participou da missão na cidade de Monte Alegre de Sergipe (SE), e diz que participar do Projeto é uma transformação. "A cidade que fomos estava há 15 meses sem chuva, localizada no sertão nordestino, e a população tinha que sobreviver dentro das condições que eles tinham, totalmente diferentes da nossa realidade aqui", disse.

Para o aluno, foi uma grande experiência participar do Projeto, que possibilitou mudar a forma como ele costumava ver a vida. "É uma experiência fantástica, eu indico para

A população sobrevivia dentro das condições que eles tinham, totalmente diferente da nossa realidade aqui

Filipe Assunção de Oliveira, aluno recém-formado no curso de Geografia.



Índios Krahô, da aldeia visitada pelos rondonistas da UNITAU no ano de 2012, na cidade de Itacajá - TO



Filipe Assunção, recém-formado em Geografia

qualquer um. Nos faz pensar e refletir cada vez mais, que a vida não é só o mundinho em que vivemos, é muito mais que isso, muito além disso."

VIVÊNCIA / O publicitário Leandro de Faria Ribeiro, formado na UNITAU, participou do Projeto Rondon em 2012, na



Leandro Ribeiro, formado em Publicidade e Propaganda

cidade de Itacajá - TO.

Ribeiro relata a diferença de cultura e o modo de vida das regiões. "Algumas comunidades rurais não tinham água encaçada e tratamento de esgoto. O fornecimento de água é feito por meio de caminhão pipa e, uma vez ao mês, um transporte da prefeitura era oferecido



Aluno interage com crianças no Projeto Rondon

para que eles pudessem sair de lá e comprar mantimentos na cidade. "

O participante salienta que a relação interpessoal era muito boa. "Era a melhor possível. O prefeito da cidade e o povo de Itacajá nos acolheram e foram muito receptivos durante todos os dias em que estivemos lá."

Boas festas para quem acredita que a educação muda o mundo.